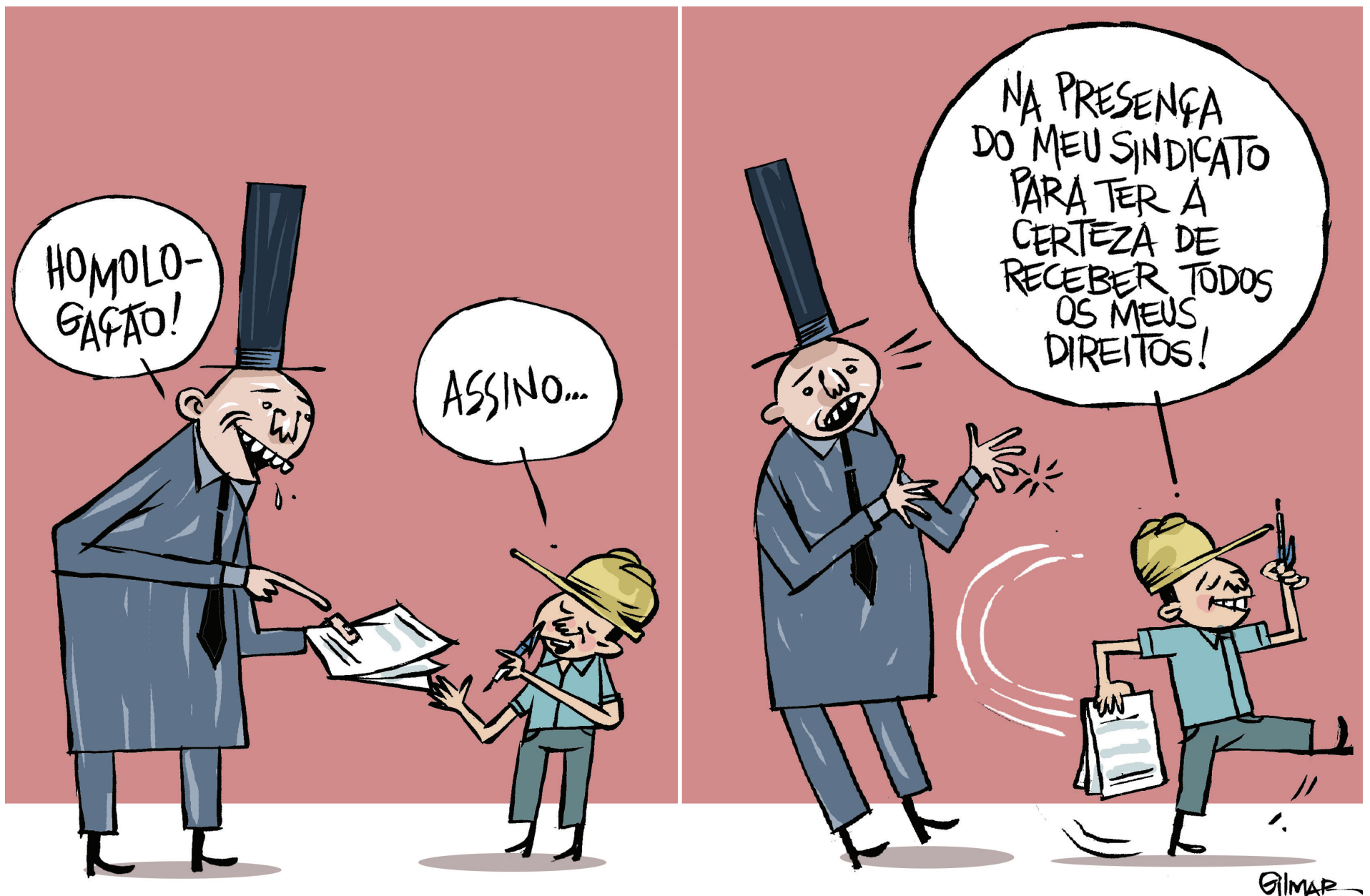
O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500

Metalurgicos.SA.MA (11) 97522-4886
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 1074 | 12 de fevereiro de 2020

Procure seu Sindicato para não cair em armadilha na hora da rescisão

Pág. 2

No dia 14, participe do ato em defesa da Previdência

Pág. 4

Editorial

Procure seu Sindicato para não cair em armadilha na hora da rescisão

Nesta terça-feira, dia 11, a reforma trabalhista completou dois anos e três meses sem a geração de 6 milhões de empregos prometidos pelo ex-presidente Michel Temer e com os trabalhadores lesados por maus patrões até na hora da demissão.

Essa maldade, cada vez mais frequente, ocorre porque a lei 13.467/2017 tornou opcional a homologação no Sindicato, abrindo brecha para os abusos contra os trabalhadores. Por isso, desde a negociação na data-base da categoria em 2017, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, juntamente com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, vem lutando para manter na convenção coletiva do trabalho a obrigatoriedade da homologação na entidade sindical.

Mesmo com essa preocupação do Sindicato, ocorrem casos de patrões desonestos que pressionam os trabalhadores a assinarem termo de rescisão, mediante desculpa de que é para poder sacar o FGTS e receber o seguro-desemprego e que as verbas rescisórias serão depositadas depois. Mas esse depósito nunca aparece ou é creditado um valor menor que o devido ao trabalhador.

Leia nesta página o caso de um trabalhador atendido no Departamento Jurídico do Sindicato para ilustrar como os patrões desonestos prejudicam os trabalhadores, usando a brecha aberta pela reforma trabalhista.

Seguem orientações aos trabalhadores para não caírem em cilada:

- **Então, o que eu faço se for pressionado pelo patrão para assinar o termo de rescisão na empresa?**

Antes de assinar qualquer documento, procure imediatamente a orientação do seu Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

- **Por que é importante procurar o Sindicato o quanto antes?**

Porque, por lei, entre outras coisas, o patrão tem dez dias para pagar as verbas rescisórias após o desligamento do trabalhador. Se descumprir esse prazo tem de pagar um salário nominal de multa ao trabalhador demitido. Ao procurar o seu Sindicato, fique certo de que toda a documentação será checada para se detectar se os seus direitos foram respeitados. Se for constatada qualquer falha, o Jurídico tomará as medidas cabíveis.

- **O que eu faço se já assinei o termo de rescisão?**

Procure o nosso Departamento Jurídico do mesmo jeito. O Jurídico analisará o seu caso para verificar quais medidas podem ser adotadas na Justiça do Trabalho para exigir os seus direitos.

- **A homologação opcional no Sindicato é o único direito retirado pela reforma trabalhista?**

Não. A lei 13.467, em vigor desde o dia 11 de novembro de 2017, mexeu em mais de 100 itens da CLT, precarizando enormemente as relações trabalhistas, por exemplo, com terceirização ilimitada, trabalho intermitente etc. Vale acrescentar aqui que o ataque aos direitos dos trabalhadores continua. A medida provisória 905, conhecida como MP do Emprego Verde e Amarelo, é um exemplo. Se essa medida editada pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), em novembro de 2019, for aprovada no Congresso Nacional, mais precarização virá. Por exemplo, trabalho aos domingos sem hora extra, redução no valor de auxílio-acidente, PLR menor etc.

Por isso, o fortalecimento da união entre o Sindicato e os trabalhadores com a sindicalização é cada vez mais necessário. E em caso de qualquer dúvida, procure o seu Sindicato.

Cícero Firmino (Martinha)
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Adilson Torres (Sapão)
Vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Como o trabalhador é lesado

O Departamento Jurídico do Sindicato tem recebido várias denúncias de trabalhadores prejudicados e cita um caso ocorrido em 2019 como exemplo. O trabalhador foi dispensado e a homologação realizada na empresa. Para sua surpresa, esse trabalhador assinou o termo de rescisão de contrato e a empresa lhe informou que o valor que ele teria a receber estava depositado na conta da Caixa Econômica Federal, junto com o recolhimento do FGTS.

O trabalhador foi até a Caixa e recebeu o que estava depositado, porém achou estranho e veio ao Sindicato para confirmar se os valores estavam corretos. Quando analisamos, foi possível verificar que a empresa havia agido de má-fé com o trabalhador. Assim, o trabalhador entrou na Justiça do Trabalho para reclamar suas verbas trabalhistas.

Casos como este infelizmente estão se tornando corriqueiros, por isso, o Sindicato orienta os trabalhadores a homologarem no Sindicato, pois se está tudo sendo pago corretamente por que a empresa não quer fazer a rescisão na entidade sindical?

Começa a mobilização pela PLR-2020

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá começou a entregar nesta semana às empresas a pauta para dar início ao processo de negociação da PLR-2020. É hora, pois, de se iniciarem as discussões entre a companheirada no Chão de Fábrica sobre as mobilizações em torno das lutas a serem travadas ao longo do ano, que, mais uma vez, prometem ser árduas.

Já há empresas em que o processo se iniciou, como é o caso da Maxion, onde as inscrições para a comissão vão até a próxima sexta-feira, dia 14. E o secretário geral Manoel do Cavaco pede aos companheiros que se inscrevam conscientes das responsabilidades nas negociações com a empresa, pois a nossa meta é superar o acordo negociado no ano passado.

Agora, se a empresa em que você trabalha não vem negociando a PLR, procure o Sindicato ou um dos nossos dirigentes sindicais.

Como o Sindicato vem alertando nos últimos anos, o ataque do governo federal à organização dos trabalhadores e aos direitos trabalhistas não tem tido trégua. Então, a união do Sindicato com os trabalhadores terá de fazer a diferença na luta pelas nossas conquistas, como é o caso da PLR.

| Paranapanema |

Nova audiência de conciliação no TRT será no dia 18 de fevereiro

No dia 5 de fevereiro houve a audiência de conciliação entre o Sindicato e a Paranapanema no TRT 2ª Região (Tribunal Regional do Trabalho), mas, como não houve entendimento, as partes resolveram pedir a prorrogação do prazo, ficando marcada uma nova audiência para o dia 18 de fevereiro. Para que, nesse período, houvesse negociação entre as partes para tentar resolver o impasse. Nesta segunda-feira, dia 10, teve reunião do Sindicato com a Paranapanema sem grandes avanços.

O Sindicato cobrou da Paranapanema a relação de todos os trabalhadores com estabilidade tanto como acidente de trabalho quanto como doença ocupacional. A empresa ficou de fazer esse levantamento e, assim que tiver em mãos, agendará uma nova reunião com o Sindicato. O vice-presidente Adilson Torres, Sapão, informa que o Sindicato está aguardando esse levantamento para que, em cima desses dados, possa fazer uma discussão.

Inscrições para Cipa vão até 19 de fevereiro

Estão abertas até o dia 19 de fevereiro, quarta-feira, as inscrições para a eleição da Cipa na Paranapanema, gestão 2020/2021. Na eleição a ser realizada no dia 4 de março serão eleitos seis titulares e cinco suplentes, com apuração no dia 5, informa o diretor Saradão. Companheiros, votem em candidatos conscientes das responsabilidades do cipeiro em prol da segurança no local de trabalho.

| Formigari |

Fiscalização exige mudanças na máquina após acidente fatal

Após o acidente fatal que houve na Formigari no dia 30 de janeiro, um auditor fiscal da Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Santo André André esteve na empresa e exigiu que fossem feitas algumas mudanças na máquina e no local em que o trabalhador se acidentou e veio a óbito, o que já foi providenciado. O diretor Geovane Correa informa que antes mesmo do acidente o Sindicato já havia feito um pedido de fiscalização que só agora foi realizada.

PLR-2019. A segunda parcela da PLR-2019 na Formigari será paga na próxima sexta-feira, dia 14. Os trabalhadores vão receber a PLR em duas parcelas porque, depois de muita insistência do Sindicato e com a mobilização dos companheiros, houve avanços nos valores.

Confira as novas faixas de contribuição ao INSS

A partir do dia 1º de março, passam a valer as novas faixas de cálculo e alíquotas de contribuição ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). A portaria publicada no Diário Oficial da União desta terça-feira, dia 11, atualizou as primeiras faixas de cálculo devido ao novo valor do salário mínimo, que passou de R$ 1.039 para R$ 1.045 desde 1º de fevereiro.

Com a reforma da Previdência, em vigor desde 13 de novembro de 2019, as taxas passaram a ser progressivas, ou seja, cobradas apenas sobre a parcela do salário que se enquadrar em cada faixa, o que faz com que o percentual de fato descontado do total dos ganhos seja diferente de acordo com o salário de cada trabalhador.

Confira as novas faixas:

7,5% até um sal. mínimo (R$ 1.045)

9% - R$ 1.045,01 a R$2.089,60

12% - R$ 2.089,61 a R$ 3.134,40

14% - R$ 3.134,41 a R$ 6.101,06

Canal direto com seu Sindicato

Se na empresa em que trabalha você viu alguma injustiça, pressão, perseguição que estejam prejudicando você e seus companheiros ou os direitos trabalhistas não são respeitados, entre imediatamente em contato com a Secretaria Geral do Sindicato pelo email secgeral@sindmetalsa@org.br ou pelo celular do secretário geral Manoel do Cavaco (11) 97090-8148. O Sindicato enviará um dirigente sindical para ouvir os trabalhadores e tomar as providências necessárias.

No dia 14, participe do ato em defesa da Previdência

Três meses após a entrada em vigor da reforma previdenciária, o atual retrato da Previdência Social é dramático: cerca de 2 milhões de pedidos por benefícios do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) na fila de espera; militarização do órgão com a contratação de 7.000 militares da reserva para suprir a falta de servidores; tempo médio de concessão de aposentadoria de 125 dias ou 2,8 vezes o prazo legal de 45 dias; atraso até na liberação de salário-maternidade com o acúmulo de 108.000 pedidos atrasados.

É contra essas mazelas, em defesa da Previdência Social e por melhorias no atendimento e serviços do INSS que na próxima sexta-feira, dia 14, as centrais sindicais vão realizar atos unificados nas agências do INSS em todo o Brasil. Em São Paulo, a concentração será às 9h na agência da Rua Xavier de Toledo, Centro (veja convocação ao lado).

STF rejeita troca de aposentadoria a quem continua a trabalhar

Somente com uma nova lei haveria possibilidade da troca de aposentadoria por outra mais vantajosa. A decisão foi tomada pelo STF (Supremo Tribunal Federal), em sessão realizada no dia 6 de fevereiro, ao considerar que em 2016, quando a desaposentação foi considerada inconstitucional, também a reaposentação fora descartada. A reaponsetação é quando um aposentado continua a trabalhar com registro em carteira, renuncia à aposentadoria e a todas as contribuições antigas e pede o cálculo de um novo benefício apenas com base em novos recolhimentos.

A diferença em relação à desaposentação é que, nesta modalidade, um aposentado que continuasse a trabalhar com registro em carteira pudesse trocar por outro benefício mais vantajoso, calculado com a soma das contribuições novas às antigas.

Acompanhando o voto do ministro Alexandre de Moraes, a maioria dos ministros (seis votos) decidiu que quem já obteve a desaposentação ou a reaposentação por meio de decisão judicial transitada em julgado, ou seja, sem a possibilidade de recursos, até o dia 6 de fevereiro, data da sessão no STF, permanece com o novo benefício.

Já os que estiverem com um pedido de desaposentação ou reaposentação, mas tiveram recursos pendentes, não terão direito à nova aposentadoria, porém não precisarão devolver os valores eventualmente recebidos do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social).

Que importa se o Oscar não veio

O Oscar não veio mas o documentário "Democracia em Vertigem", da diretora Petra Costa, colocou sob holofote, aqui e lá fora, a história recente do Brasil, desde as manifestações populares nas ruas em 2013, passando pelo impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, o governo Temer até a eleição do presidente Jair Bolsonaro em 2018. Período em que o Brasil se polarizou e permanece até hoje.

Independentemente da conquista ou não do Oscar, a indicação em si para a competição do melhor documentário valeu. E muito. Mesmo que seja pelo barulho que produziu desde o dia de sua indicação em 13 de janeiro. Em manifestações acaloradas a favor ou contra. Inclusive em meio ao glamour que cerca a cerimônia de premiação, onde houve, por exemplo, cobrança à elucidação do assassinato de Marielle Franco.

Resumindo: o Oscar parece não mais ser o mesmo. A codiretora do documentário vencedor "Indústria Americana", Julia Reichert, em seu discurso, citou uma frase do "Manifesto Comunista": "Os trabalhadores têm cada vez mais dificuldade hoje em dia, e acreditamos que as coisas vão melhorar quando os trabalhadores do mundo se unirem". Mais um detalhe: o documentário é produzido pelo casal Barack e Michelle Obama.

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente: Cícero Firmino (Martinha) **Diretor responsável:** Manoel do Cavaco **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404
Editoração Eletrônica: Neusa Taeko